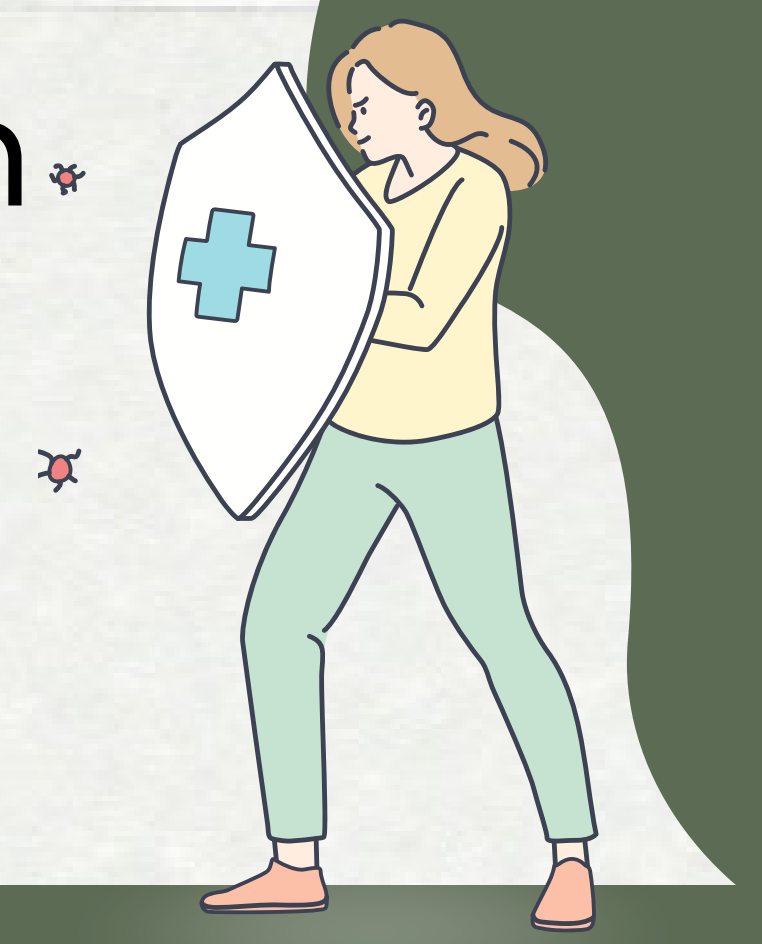


Que fatores facilitam ou dificultam a prevenção de doenças respiratórias infecciosas?

Revisão sobre as barreiras e facilitadores da adesão à prevenção e controle da covid-19 e outras doenças respiratórias infecciosas



Contextualização

Recentemente a emergência da **COVID-19** desafiou sistemas de saúde, sistemas econômicos e núcleos sociais através de uma crise de saúde pública sem precedentes. A doença emergente trouxe consigo problemas adicionais, como o **aumento da prevalência de outras doenças respiratórias infecciosas** como a tuberculose.

Sabe-se que a **eficácia** de algumas medidas de controle de surtos e epidemias **depende da**

Atitude dos indivíduos

Adesão às recomendações das autoridades sanitárias

DESTA FORMA

A compreensão e o monitoramento dos fatores que modificam a adesão são essenciais para **estimular comportamentos individuais e coletivos** de prevenção em saúde.

Metodologia da pesquisa

Revisão **Sistemática Qualitativa** realizada de acordo com as principais recomendações internacionais.

Que estudos poderiam ser incluídos da revisão?

Publicados até março de 2023 em inglês, português e espanhol

Que tivessem avaliado as barreiras e os facilitadores para adesão às medidas de prevenção e controle de doenças respiratórias infecciosas.

Os **60 resultados** de barreiras e facilitadores foram classificados em **10 categorias**:



Tabela completa com todos os achados



Objetivos da pesquisa

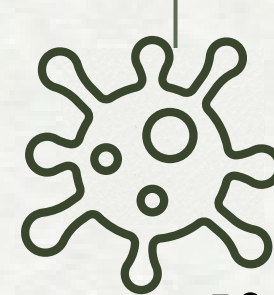
Reunir a **evidência científica** acerca das barreiras e facilitadores da adesão populacional à medidas de prevenção e controle da COVID-19 e outras doenças respiratórias infecciosas



O QUE FOI AVALIADO?

Foram identificados as **barreiras e os facilitadores** de adesão da população adulta às medidas de prevenção e controle da COVID-19 e outras doenças respiratórias infecciosas graves.

Resultados



COVID-19, influenza, pneumonia, tuberculose e coqueluche

Medidas de prevenção e controle incluídas



Conclusão

Os resultados desta revisão têm **aplicabilidade ao SUS** e podem guiar formuladores de políticas no planejamento e implementação de estratégias para a prevenção e controle de infecções respiratórias e surtos futuros

Aspectos como

Estímulo ao senso de responsabilidade coletiva

Maior confiança nas autoridades e nas políticas de saúde

Podem **facilitar a prevenção e o controle** de doenças respiratórias infecciosas que matam anualmente milhares de brasileiros.

Quer saber mais?

Acesse o Resumo Executivo desta pesquisa

Clique

